Twitter Thread by Startupdareal



Startupdareal
@startupdareal

[THREAD]Pesquisa Sobre Mercado de Trabalho em Startups

A @gamaacademybr liberou recentemente um estudo sobre o mercado de trabalho em startups e vou fazer algumas observações sobre os resultados por aqui.

1. A pesquisa descreve o ambiente de Startup como flexível e dinâmico, falando sobre o clássico cenário de ir trabalhar de bermuda e chinelo e poder trabalhar de casa.

A flexibilidade muitas vezes não passa das roupas, a flexibilidade de horário só existe na hora da entrevista.

Na prática existe tanta demanda para pouca gente fazer que o comum é chegar antes e sair depois. No mesmo trecho mencionam a cultura dá área de descompressão com puffes e vídeo games, mas também é outra coisa comum só no discurso, se você usar acaba sendo mal visto pela empresa.

2. A pesquisa mostra que startups são de fato importante para o mercado de trabalho, segundo os dados, as 352 startups analisadas possuem 2849 vagas abertas, o que é um número excelente.

São pouco mais de 8 vagas por empresa.

3. O estudo é focado em 4 funções específicas (que eles deram apelidos da moda), mas que são: programação, design, vendas e marketing.

A busca por programadores segue em alta com 36,57% das vagas, marketing vem em segundo com 19,13% e vendedores em terceiro com 14,29%.

Em quarto lugar nas vagas estão os profissionais de design, com 8,32% das vagas disponíveis. Apesar do estudo não ser qualitativo, os números me fazem questionar se as poucas vagas para designer não são porque 1 profissional normalmente consegue fazer um trabalho grande.

Tendo em vista que usabilidade, desenvolvimento de produto e visual são características importantes da maioria das startups.

4. Dentro das especialidades, programador mobile e frontend estão no topo do ranking. Me surpreende mobile estar a frente do frontend, mas não é surpresa backend estar em quarta posição nos requisitos.

Atualmente um bom front com boas ferramentas consegue fazer muita coisa.

Marketing segue o que é esperado, com Inbound e Growth Hacking no topo, Growth mais por ser um termo da moda do que por ser uma questão tecnica propriamente dita. Pela ausência, parece que o termo "Social Media" foi completamente substituído por Growth Hacking

Vendas está interessante, vemos a adoção do Inside Sales e da ideia de Sucesso do Cliente, e a busca por profissionais que sabem CRM também é interessante.

No Dreamforce desse ano ouvi uma frase que chamou bastante atenção: "CRM é a maior mudança em vendas dos últimos 100 anos"

Design não tem surpresas: Product Design e User Experience seguem sendo a prioridade que devem ser. Demonstra que as startups estão, de fato, colocando o foco do produto diretamente no usuário.

5. As cidades também não surpreendem: BH, São Paulo e Rio já eram esperadas como potências em número de contratações. Mas uma surpresa - a gente já imaginava, mas os números são interessantes - é Florianópolis. Pela proporção de tamanho, o número de vagas impressiona.

	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE	FLORIANÓPOLIS	RIO DE JANEIRO
HACKERS	47.49%	50.00%	54,00%	47.78%
HUSTLERS	10.88%	9.09%	6.00%	16.11%
HYPERS	18.48%	18.18%	18.00%	16.11%
HIPSTERS	10.88%	9.09%	6.00%	6.77%
OUTROS	12.28%	13.64%	16.00%	13.33%

O estudo conclui apontando o aumento no número de vagas, mas sinto falta de mais detalhes sobre as condições dessas vagas, a qualidade dos salários os benefícios comuns e questões de divisão de equidade.

Vagas de emprego são essenciais, mas uma análise qualitativa seria bom.

O estudo traz vários outros detalhes, e quem quiser baixar pode encontrar usar o link aqui:

https://t.co/87YnfSpxqa